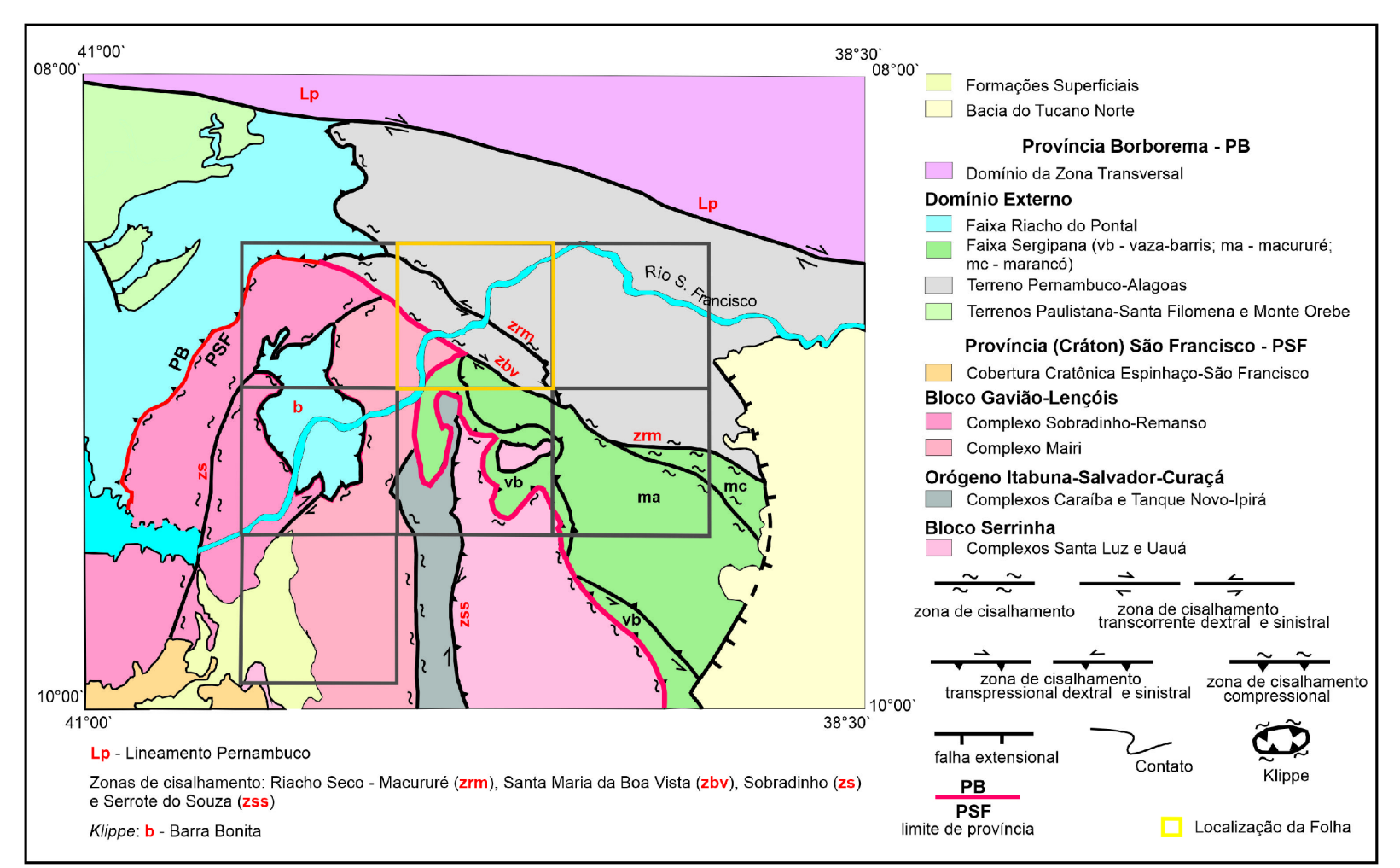
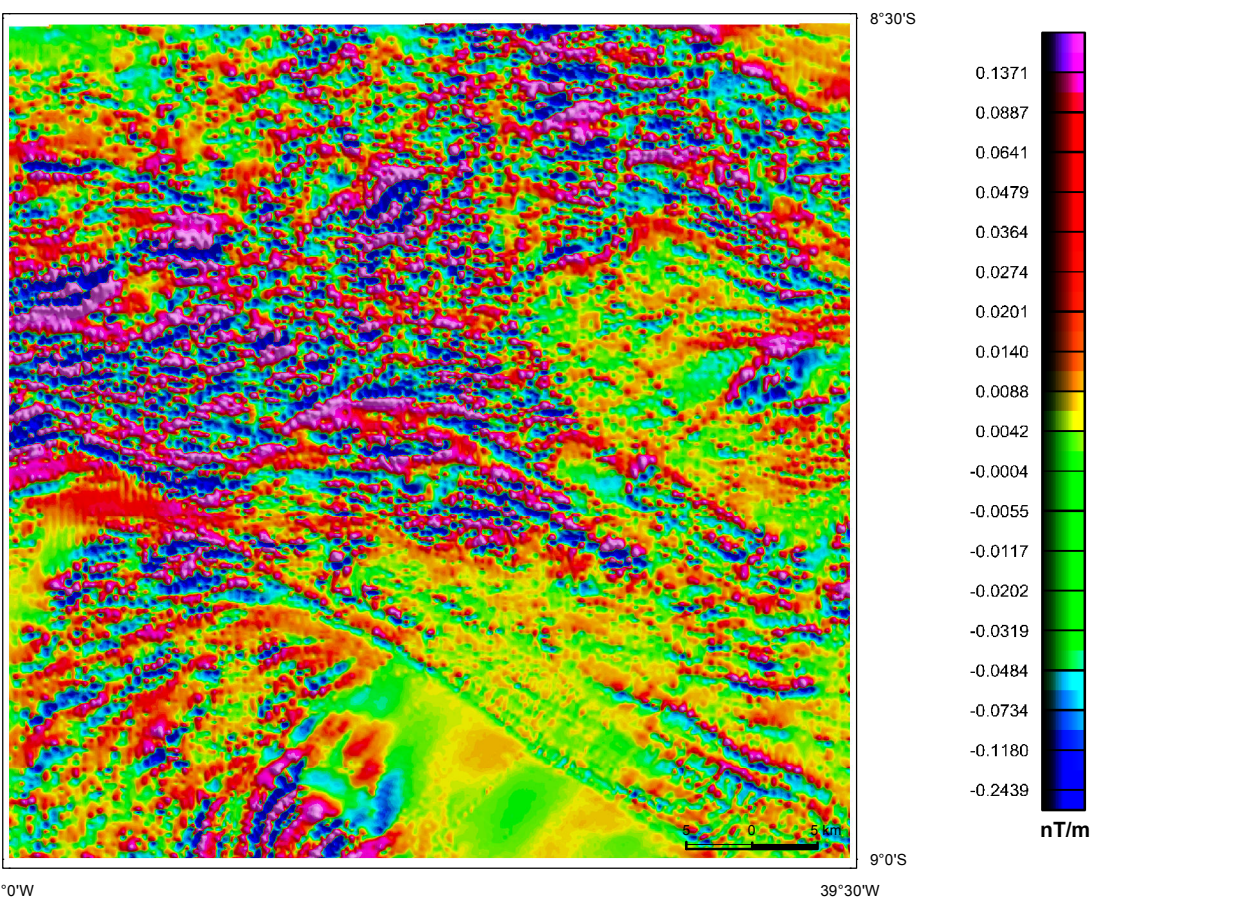


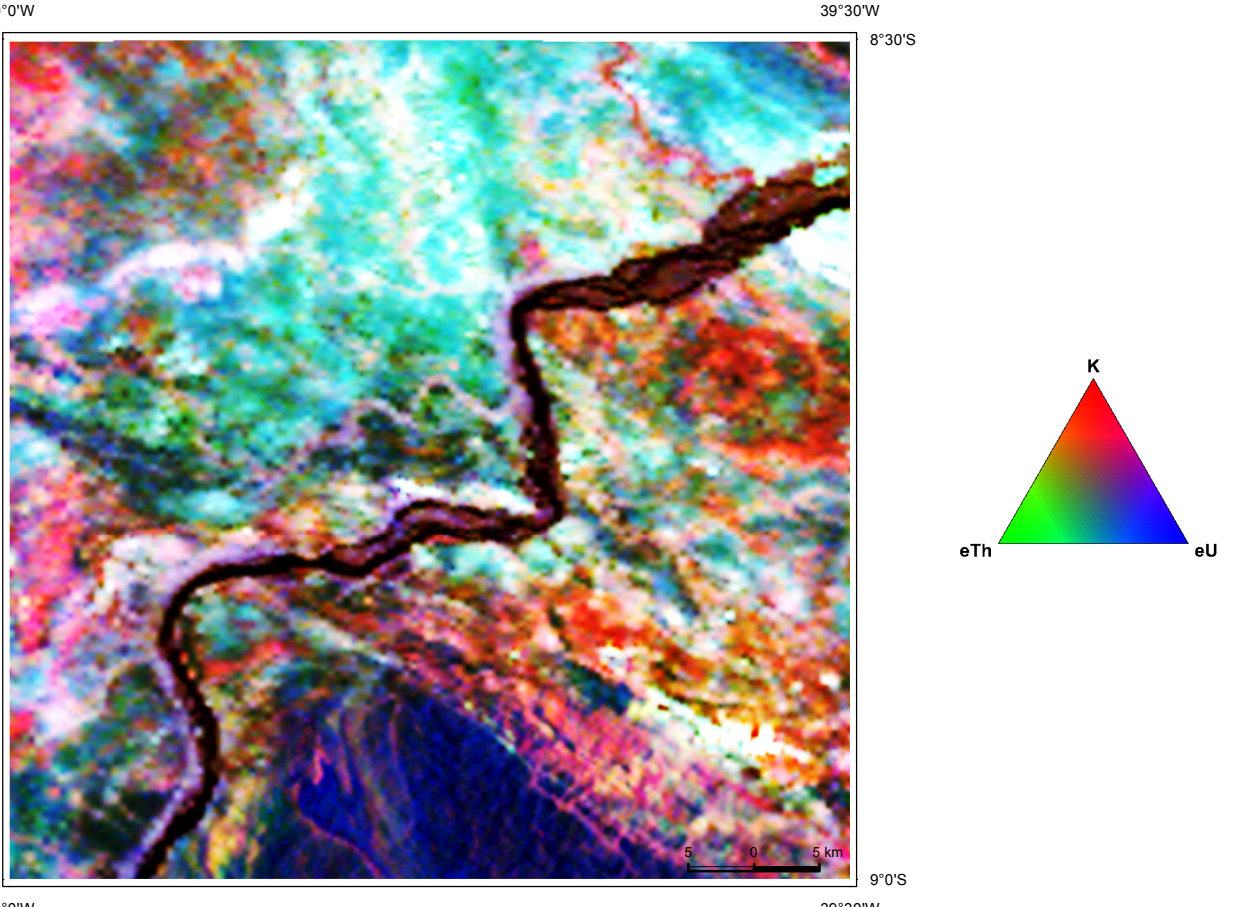
ENCARTE TECTÔNICO



AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



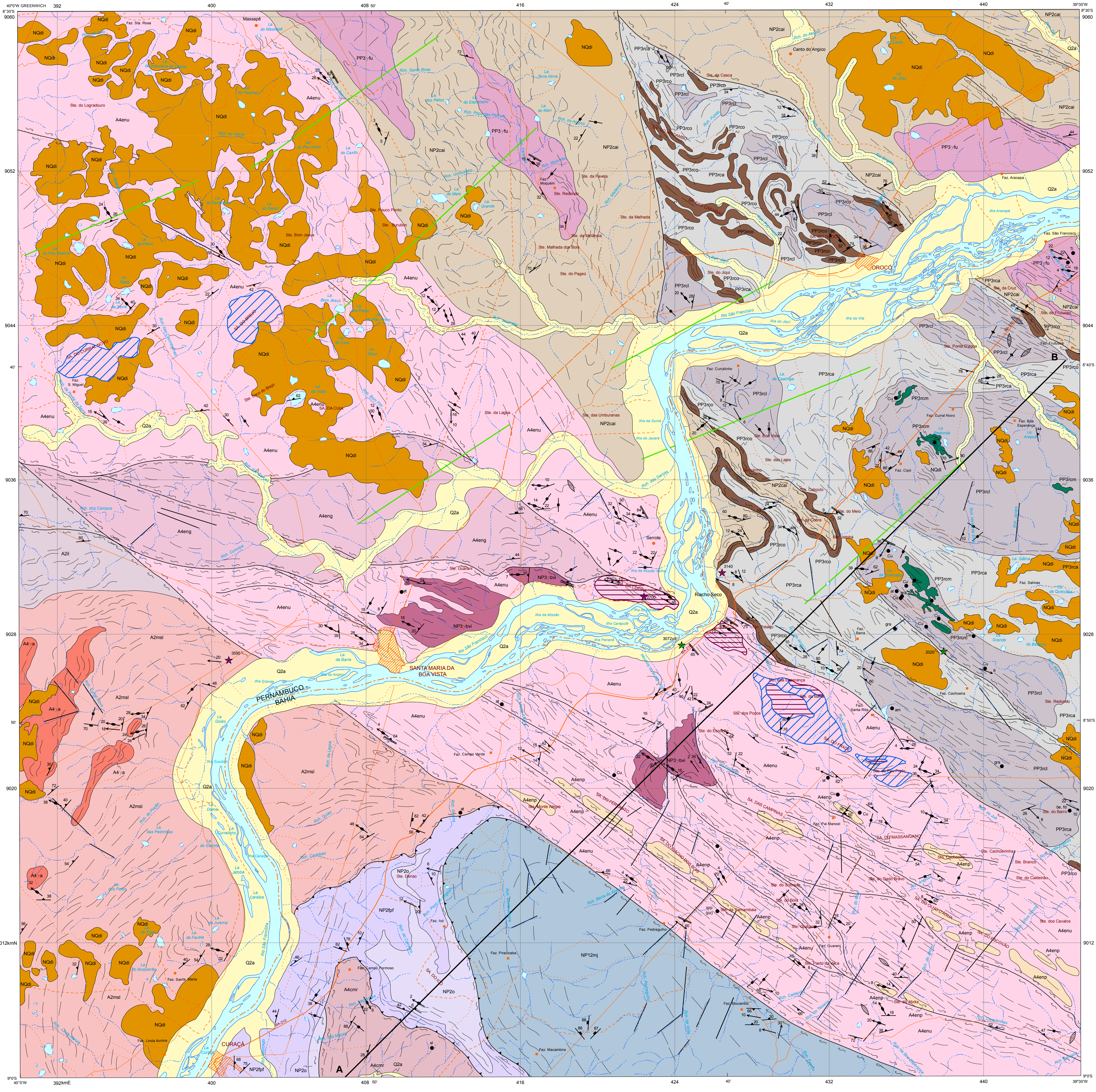
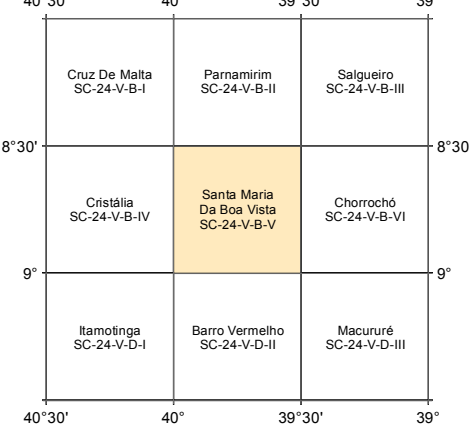
AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-01H-eU)



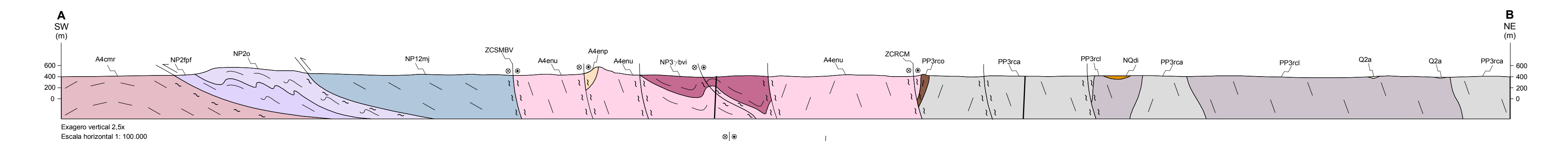
LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



PERFIL GEOLÓGICO



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS
CENOZOICO	Quaternário	2,888	Q2a Depósitos aluvionares
			NQ2a Coberturas detriticas indiferenciadas

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	PROVINCIA BORBOREMA (DOMÍNIO EXTERNO)	PROVINCIA SÃO FRANCISCO
NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	541	TERRENO PERNAMBUCO - ALAGOAS Santa Maria da Boa Vista (NP3-2a)	BLOCO GAVILÃO-LENCÓIS ORÓGENO ITABUNA-SALVADOR-CURACÁ
			535	COMPLEXO CABROBÓ Unidade São João (NP2ca)
NEOARQUEANO	Tonião	850 1000 1800	Ortoanaisse Fulgêncio (NP3-7a)	
			2500 2500	COMPLEXO RIACHO SECO Unidades Lagoa Redonda (R), Riacho do Angico (A), Lagoa do Massapé (M) e Onco (O)
PALEOARQUEANO	Orosiriano	2800 3200	COMPLEXO ENTREMONTES Unidades Urimã (U), Sertão do Guarani (G) e Serra do Paricó (P)	COMPLEXO CARABIÁ Unidade Mar (A4-7a) Granulito Abobora (A4-7a)
			3600	COMPLEXO ITAMOTINGA Unidades Lagoa dos Cavalos (L) e Serra do Paricó (P) COMPLEXO MAIRIS Unidade São Bento das Lajes (A2m)

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

**CENOZOICO QUATERNÁRIO**  
Q2a Depósitos aluvionares: sedimento constituído por areia e argilas finas a grossas, com níveis de cascalho, lentes de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica. Localmente, podem conter matacões.

**NEÓGENO-QUATERNÁRIO**  
NQ2a Coberturas detriticas indiferenciadas: sedimentos de origem eólica, natureza clástico-terrena, compostos por areias e argilas de granulação grossa a fina e siltes.

**NEOPROTEROZOICO EDIACARANO**  
GRANITO SANTA MARIA DA BOA VISTA (NP3-2a) Granito rosa ou cinza rosado, granulação média a grossa, por vezes porfirico com fenocristos de K-feldspato, foliado.

**CRIOGENIANO**  
COMPLEXO CABROBÓ (NP2ca) Unidade São João: matacão médio a fino (143 Ma U-Pb LA, 1220-1000 Ma TDM), de vezes granulítico, localmente migmatizado, com frequentes intercalações de quartzito, metagranulito, paragneisses granulífero rico em magnetita, gnaisses quartzo-feldspático e ardósia, e mais raramente de rocha calcossilicada e formação lítica bandada. Ocorrem também eventuais rochas graníticas intercaladas.

GRUPO VAZA BARRIS (NP2af, NP2b) Formação Orlas d'Água: mármore branco, creme ou cinza, comumente prismatico. Metacalcário laminado, cinza azulado e branco, por vezes com mica fina.

NP2pf Formação Frei Paulo: filito cinza esverdeado ou avermelhado, com brilho porcelânico; quartzito fino branco subarido.

**TONIÃO-CRIOGENIANO**  
COMPLEXO MACURURÉ (NP12m) Unidade Joaquim: granulada biotita-muscovita xisto (metagranulítico), localmente com silimanita, clorita ou andaluzita, com delgadas intercalações de quartzito, leucogranulito e níveis de quartzito letoso; metarlimto com lentes subhorizontais e boudinadas de rocha calcossilicada. Biotita-granulito-cinza granulado, com turmalina e epidoto.

**OROSIRIANO**  
ORTOGNAISSE FULGÊNCIO (NP3-7a) Biotita gnaisses, por vezes migmatítico, sinorogénico a monogranulítico, fino a médio (1906 e 8 Ma U-Pb LA, 2700 Ma TDM), de vezes grosso com microclastos e porfiroclastos de K-feldspato. Entre também filões com margana magnetizada estratificada marcada por neossoma avermelhado de alcalifeldspato granítico. Localmente ocorre gnaisses migmatítico tonalítico a granodiorítico, cinza-claro, com neossoma branco.

**COMPLEXO RIACHO SECO**  
PP3rd Unidade Lagoa Redonda: ortogneisses graníticos, ocasionalmente migmatítico, cinza rosado, de granulação média (1927 e 2 Ma U-Pb LA, 3140 Ma TDM) e biotita gnaisses quartzo-feldspático com ou sem muscovita, intercalado com gnaisses de rocha metamórfica deformada de granulação fina a média. Ocorrem associados corpos de granito rosa de granulação fina a média, com granada subordenada e foliação indistinta.

PP3rc Unidade Riacho do Angico: granulada-clorita-biotita xisto gnaisses, cinza escuro, com lentes de quartzito-muscovita-biotita xisto com foliação (2020 Ma U-Pb LA, 2010 Ma TDM), quartzito mica xisto granulífero cinza escuro, localmente migmatizado. Associa-se ardósia, quartzito, formação lítica, gnaisses granítico e leucogranito com granada.

PP3ca Unidade Lagoa do Massapé: corpos de ardósia (dominantes) (2027 e 14 Ma U-Pb SHRIMP), metagranito e metatufalítica silicificada, intercalada a alguns corpos de ardósia sobre rocha calcossilicada, de vezes com níveis de mármore. Pode apresentar-se com alteração hidrotermal associada a minério de cobre oxidado (malachita e/or azurita).

PP3co Unidade Onco: muscovita-quartzito cinza-estranhado com feldspato, granulação média a fina, fortemente foliado (1950 Ma U-Pb LA, 2580-1070 Ma TDM).

**COMPLEXO ENTREMONTES**  
A4m Unidade Sertão do Guarani: clorita-esturilota granada paragneisses, mica xisto feldspático, magnetita gnaisses quartzo-feldspático granulífero e quartzito micaico, com intercalações de granulito rosa porfirítico, foliado.

A4p Unidade Serra do Paricó: muscovita-quartzito xisto branco, quartzito com mica verde.

A4u Unidade Urimã: ortogneisses granítico a granodiorítico rosado; biotita gnaisses quartzo-feldspático bandado; gnaisses migmatítico granodiorítico a tonalítico. Associados ocorrem ortanfólitico, mica-quartzito xisto, paragneisses quartzo-feldspático granulífero e zonas de alteração hidrotermal potássica e feldspática.

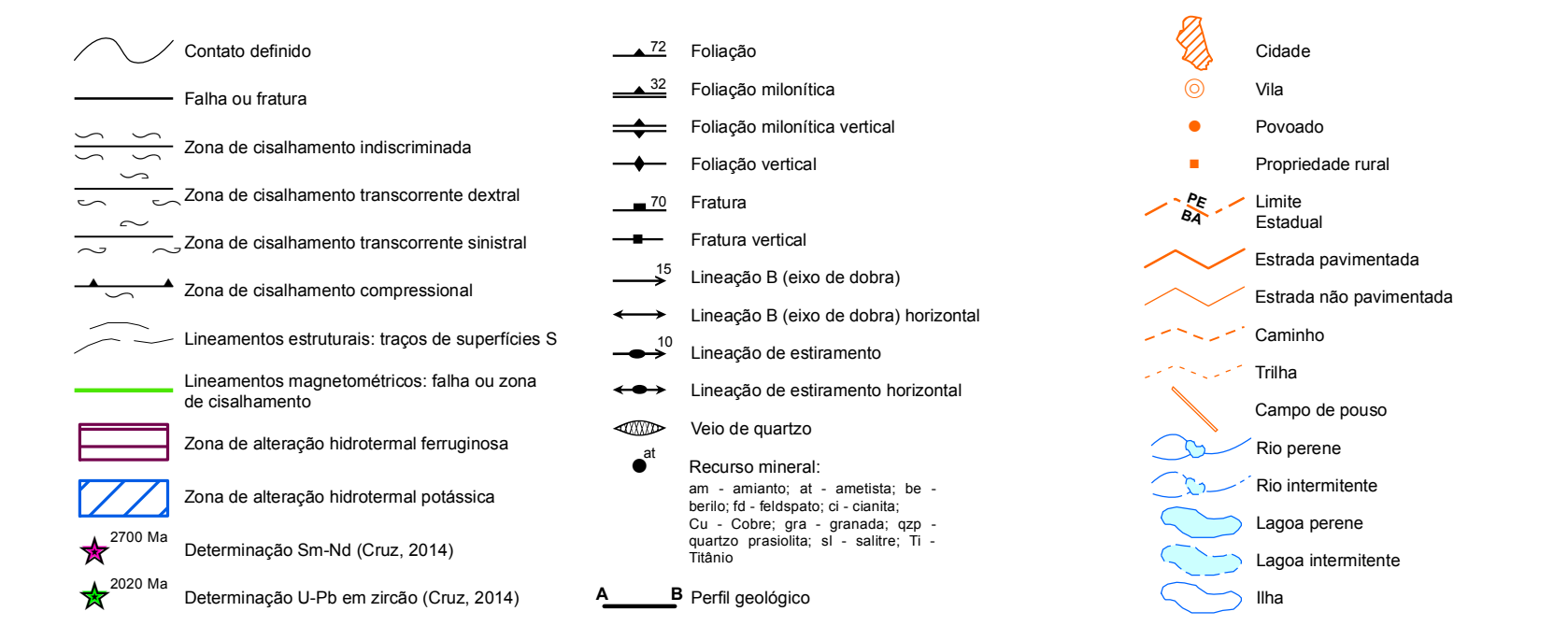
**NEOARQUEANO**  
COMPLEXO CARABIÁ (A4m) Unidade Mar: hornblenda-biotita gnaisses migmatítico, parcialmente granulizado (chamóitico) e enderbitico, com endaves de ardósia.

**GRANULITO ABOBORA (A4-7a)** Monogranito a sinogranito, cinza-claro a rosado, granulação média a grossa, comumente com granada, foliado, localmente com auger de K-feldspato.

**PALEOARQUEANO**  
COMPLEXO ITAMOTINGA (A2i) Unidade Lagoa dos Cavalos: paragneisses quartzo-feldspático comumente granulífero, cinza. Apresenta ainda quartzito, granada-quartzito-biotita xisto e rocha calcossilicada.

COMPLEXO MAIRIS (A2m) Unidade São Bento das Lajes: ortogneisses migmatítico granodiorítico a granítico, biotita gnaisses migmatítico com ou sem granada. Apresenta ainda intrusões granodioríticas e graníticas não individualizadas.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS



CARTA GEOLÓGICA SANTA MARIA DA BOA VISTA (SD.24-V-B-V)

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem do quilômetro 0: UTM Equador e Meridiano Central 39° W Gr.  
coordenadas as constantes: 10,000m e 500,0m, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2019

A Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGRM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da gequímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

O Projeto Mapeamento Geológico e Integração Geológica Geofísica Geocimica da Região de Chorocho-Macururé, Bahia (Projeto Chorocho-Macururé) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREM, em apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DERM e ao Departamento de Geologia - DISEGE, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIBGEOL, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geocimica - DISEGIC.

**BASE CARTOGRÁFICA**  
Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, referente à folha Santa Maria da Boa Vista (SD.24-V-B-V), 1982, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE/Serviço Geológico do Estado da Bahia - SEGE, escala 1:100.000, atualizadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificado e georeferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagem ETM+ do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 7, 4 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

**BASE GEOLÓGICA**  
Cartografia geológica gerada a partir da coleta de dados em campo, integrada às informações consolidadas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis em arquivos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geocimica.

**CRÉDITOS DE AUTORIA**  
Autor: Lorena Gabriela Santana Mendes  
Apoio Técnico: Geologia: Vitor Cruz Medeiros, Karla Cristina Pacheco de Medeiros, Jéssica Tereza Guimarães, Recursos Minerais: João Pereira das Neves, Luiz Henrique Monteiro Pereira, Lindara de Lorena Machado, Geofísica: Ricardo Cavalcanti Santiago, Geocimica Prospecção: Caroline Cruz Santos, Geologia Econômica: Marcelo Junior de Souza

**COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL**  
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Vitor Rodrigues Santos Sobrinho  
Supervisão Técnica Regional: Léo Rodrigues Taveira, João Pereira das Neves, Basílio Ezequiel da Cruz Filho, Egoal Romão Henriques de Figueiredo Iza  
Chefe do Projeto: Roberto Campello de Melo

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**  
Chefe do DISEGE: Lúcia Tereza da Rosa Costa  
Chefe do DERM: Marcelo Estrela Almeida  
Chefe do DIBGEOL: Vitor Cruz Medeiros  
Chefe da DISEGIC: Felipe Mattos Torres  
Chefe da DISEGIC: Cassiano Cruz Castro  
Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto

**Elaboração:** João Gabriel Lucas M. Bezerra, Laura Matosa Koppoldi, Júlia Ferreira Gonçalves

**Criação:** MENEZES (2019)  
**Referência:** MENEZES, L. C. S. Projeto Chorocho-Macururé. Santa Maria da Boa Vista, Folha SC.24-V-B-V. Carta Geológica. Salvador: CPDM, 2019. 1 mapa color. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

**Aviso Legal:** O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPDM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPDM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o apoio a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de qualquer dado ou informação contida no Conteúdo, apesar das precauções de prova tomadas pelo CPDM. Assim, a CPDM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPDM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventos políticos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.